

"Só se vê bem com o coração. O essencial é invisível aos olhos."

Antoine de Saint-Exupéry, O Príncipezinho

Índice

1. Introdução.....	3
2. História da Instituição	3
3. Organização do Centro Paroquial.....	3
4. Missão, Visão e Valores	4
5. Caracterização do meio	5
6. Caracterização das respostas sociais.....	6
6.1. Recursos.....	6
6.2. Parcerias	7
7. Linhas de ação.....	9
7.1. Oferta de resposta Intracurricular	9
7.2. Participação das famílias	10
7.3. Educação para os valores	10
8. Planeamento estratégico	11
8.1. Eixos Estratégicos e Objetivos Prioritários.....	11
9. Divulgação do Projeto Educativo	12
10. Avaliação do Projeto Educativo	12

I. Introdução

O Projeto Educativo do Centro Paroquial de Seia é o documento orientador que norteia, de forma transversal, a ação pedagógica e social nas diferentes respostas da instituição: Creche, Pré-Escolar, CATL e ERPI. Surge da vontade de consolidar uma visão comum, clara e partilhada, que reflita os valores cristãos que nos inspiram, o compromisso com a inovação, a sustentabilidade ambiental e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Este documento pretende reforçar o sentido de missão do Centro Paroquial, promovendo práticas educativas e de cuidado que coloquem a pessoa no centro da intervenção, ao longo de todo o ciclo de vida. Sustenta-se numa filosofia de trabalho assente na dignidade humana, na proximidade afetiva, na excelência profissional e na criação de experiências enriquecedoras.

A aposta em ambientes naturais e ecológicos como espaços de descoberta, bem-estar e crescimento, reflete uma pedagogia que valoriza a relação com a natureza, o equilíbrio entre corpo e mente, e o desenvolvimento integral do indivíduo. Cuidar, educar e envelhecer com qualidade são objetivos que se cruzam num percurso comum de respeito, cuidado mútuo e pertença.

Este Projeto Educativo é, assim, um instrumento dinâmico, em constante construção, que convida toda a comunidade educativa e social – crianças, famílias, colaboradores e utentes – a participar ativamente na construção de uma cultura organizacional centrada no amor ao próximo, na aprendizagem contínua e no compromisso com um futuro mais humano e sustentável.

II. História da Instituição

O CPS é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, implantada na cidade de Seia, concelho de Seia, distrito da Guarda, sob a forma de fundação de cariz religioso e social.

Situada a 30 km da Serra da Estrela, detém uma área circundante aprazível, propícia a atividades de aprendizagem, recreio e lazer. O seu enquadramento na cidade facilita a deslocação e o acesso dos utentes mais autónomos da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) aos serviços da comunidade, nomeadamente, Centro de Saúde, Hospital, Farmácias, Mercado, Restauração, Agências Bancárias, e outros.

Designado inicialmente por “Obra de Assistência Paroquial de Seia”, foi aprovado em 1953 e qualificado como pessoa coletiva de utilidade pública administrativa em 1982.

Em Novembro de 1986 entrou em funcionamento, no Bairro de Nossa Senhora do Rosário, em Seia, o Centro de Dia e as Atividades dos Tempos Livres, cuja infraestrutura dá apoio à catequese, ao escutismo e a reuniões de diversos organismos e grupos da Paróquia.

Em 1976, foi inaugurada a Casa de São José, que passou a servir de apoio à Obra de Assistência Paroquial, recebendo colónias de férias, atividades do escutismo e cursos para preparação de noivos para o matrimónio (CPM), retiros, cursos de formação religiosa e humana, colóquios, convívios, conferências.

Mais tarde, uma parte do edifício foi adaptada para a resposta social “Creche”, que aí passou a funcionar após aprovação da Segurança Social em 2001.

Atualmente, encontra-se em fase de construção as novas infraestruturas para as respostas sociais de creche e pré-escolar, garantindo uma tônica de modernidade, inovação e sustentabilidade.

III. Organização do Centro Paroquial

O Centro Paroquial de Seia (CPS) é uma instituição que promove a coesão social através de uma intervenção qualificada e comprometida com a excelência dos serviços prestados. Com certificação da qualidade e com uma postura ativa na candidatura a projetos de valor acrescentado, o CPS atua em

diversas respostas sociais que abrangem a infância e a terceira idade, refletindo uma intervenção integral e intergeracional.

As respostas sociais para a infância funcionam em diferentes espaços físicos, assegurando condições adequadas às suas especificidades e valências.

Na fase sensível do desenvolvimento que integra a resposta social Creche (dos 4 meses aos 3 anos), as equipas educativas organizam atividades que proporcionam experiências significativas, com impacto duradouro ao nível psíquico, emocional, linguístico e cognitivo. As práticas pedagógicas são fundamentadas em literatura científica atual, que destaca o valor das interações precoces e da atividade lúdica como forma privilegiada de aprendizagem. A Creche cumpre rigorosos critérios de qualidade, promovendo um ambiente favorável à exploração e ao desenvolvimento integral da criança.

Adotando uma abordagem interpretativa, a resposta social do Pré-escolar centra-se na criação de dinâmicas pedagógicas que despertam a curiosidade e motivação para aprender. As atividades são concebidas para desenvolver o conhecimento, capacidades, predisposições e sentimentos da criança. Conta regularmente com a colaboração de técnicos especializados, potenciando uma resposta educativa diversificada e enriquecedora.

Destinado a crianças do 1.º ao 3.º Ciclo do Ensino Básico, este serviço oferece atividades de ocupação de tempos livres, apoio ao estudo e dinâmicas de grupo. Embora não esteja incluído no processo de certificação da qualidade, constitui uma valência importante na promoção do equilíbrio entre vida escolar, familiar e social.

Resposta Social para Idosos – ERPI

No edifício sede da Instituição funciona a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), que presta cuidados a pessoas em situação de risco de perda de autonomia. Para além da alimentação, higiene e cuidados de saúde, são dinamizadas atividades lúdicas, culturais e religiosas, fomentando o envelhecimento ativo e o bem-estar. Uma equipa multidisciplinar assegura a elaboração, implementação e monitorização dos planos individuais, promovendo a dignidade e o respeito pelos ritmos e capacidades de cada residente.

A Instituição dispõe de espaços físicos distintos, sujeitos a constantes ações de manutenção e requalificação. Um dos espaços exteriores integra equipamentos fixos e amovíveis, áreas de construção, piscinas, zona agrícola, jardim arborizado e um ringue, permitindo múltiplas experiências em contacto com a natureza. O CPS dispõe também de meios de transporte próprios, assegurando as deslocações necessárias nas diferentes valências.

Todas as respostas sociais estão alicerçadas na formação humana e cristã, valorizando a proximidade entre todos os intervenientes. O CPS distingue-se pela qualidade dos serviços, pela atenção aos percursos individuais e coletivos e por oferecer ambientes e oportunidades que favorecem a aprendizagem, a convivência intergeracional e a participação ativa na sociedade. Com este compromisso, promove-se o bem-estar, a felicidade e o sentimento de utilidade de todas as pessoas que com ele interagem – dos mais pequenos aos mais velhos.

IV. Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Apoiar as famílias através de respostas sociais baseadas num modelo pedagógico integrado, na qualidade dos serviços e na envolvência de recursos naturais.

VISÃO

Olhar a pessoa humana como imagem de Deus e promovê-la na sua totalidade: física, cognitiva, ética e moral.

VALORES

Cognitivos: verdade e inovação

Éticos: Humildade, gratidão e solidariedade

Morais: Respeito, responsabilidade e profissionalismo

Estéticos: O belo, o sublime, a ordem e a harmonia
Religiosos: A adoração, compromisso, obediência, confiança e perdão

V. Caracterização do Meio

A cidade de Seia, situada no sopé ocidental da Serra da Estrela, é sede do município com 435,69 km² de área e 24 702 habitantes (censos 2011), subdividido em 21 freguesias e união de freguesias. O município confronta a norte com os municípios de Nelas e Mangualde, a nordeste com Gouveia, a leste com Manteigas, a sueste com a Covilhã, a sudoeste com Arganil e a oeste com Oliveira do Hospital. Neste município está localizado o ponto mais alto de Portugal continental, a Torre, na Serra da Estrela, com 1 993 metros de altitude. O concelho de Seia abrange uma grande parte da Serra da Estrela e é também o único de Portugal onde existe uma estância de esqui natural, localizada no território da freguesia de Loriga.

Seia está à distância de 98 km de Coimbra, 67 km da Guarda, 45 km de Viseu, 298 km de Lisboa e, 163 km do Porto. É servida principalmente pelas estradas Nacional 17 e Nacional 231, que permitem uma ligação à A25, A24 e IP3. Faz parte do distrito da Guarda, tem cerca de 6342 habitantes (censos 2011), com altitude média de 550 metros e está integrado na Região de Turismo da Serra da Estrela.



O conselho de Seia é detentor de importantes cursos de água, que nascem nas encostas da serra. A cidade é atravessada pelo rio Sena, havendo ainda no seu concelho o rio Alva e o rio Alvôco. O aproveitamento das águas da Lagoa Comprida permitiu a construção de várias barragens hidroelétricas ao longo da encosta: Barragem do Sabugueiro, Barragem da Nossa Senhora do Desterro, Barragem da Ponte Jugais e Barragem de Vila Cova à Coelheira.

A população ativa trabalha sobretudo no setor secundário, em indústrias e calçado, têxteis, tapeçarias, malhas, fiação, queijos, enchidos, plásticos, oficinas de carpintarias, granitos e mármore.

O sector primário também tem a sua importância neste meio. Faz-se a criação de gado ovino e caprino, e existe agricultura (essencialmente de subsistência e pastos) e silvicultura.

O sector terciário ganha visibilidade nas casas comerciais e hipermercados e ainda ne serviços públicos, que procuram satisfazer as necessidades básicas da população.

Na comunidade e arredores, existem várias estruturas de cariz cultural, nomeadamente:

- Museu do Pão
- Museu do Brinquedo

- Museu Natural da Eletricidade
- Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE)
- Museu Etnográfico do Rancho Folclórico de Seia

VI. Caracterização das Respostas Sociais

Resposta Social	Frequência	Caracterização
Creche	92	A Creche possui uma capacidade definida para 84 crianças + 8 ao abrigo da Portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 190-A/2023. Destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, distribuídas por 2 salas de Berçário; 2 salas de 1 ano e 2 salas de 2 anos. O acompanhamento, planificação e desenvolvimento das atividades é assegurado, à data de elaboração deste documento, por 4 Educadoras, 1 Educadora Social, 1 Professora, 8 Ajudantes de Educação, 1 Professora de Música, 1 Diretora Técnica, contando também com a colaboração das professoras do CATL e, se necessário, dos Serviços de Enfermagem.
Pré-escolar	73	O Pré-Escolar tem capacidade definida pelo Ministério da Educação para 73 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos. Tem acordo de cooperação com a Segurança Social para 60. O acompanhamento, planificação e desenvolvimento das atividades é assegurado, à data de elaboração deste documento, por 4 Educadoras, 4 Auxiliares, 1 Professora de Música, 1 Professor de Educação Física, 1 Diretora Pedagógica, contando também com a colaboração dos Serviços de Enfermagem. As crianças beneficiam de atividades pedagógicas, intracurriculares e de enriquecimento curricular.
CATL	71	O CATL tem capacidade definida pelo Ministério da Educação para 80 crianças. Tem acordo de cooperação com a Segurança Social para 60, que frequentam o 1º e 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico. A sua ação desenvolve-se no sentido de prestar apoio na ocupação de tempos livres, serviço de almoço e apoio ao estudo. O acompanhamento, planificação e desenvolvimento das atividades, à data de elaboração deste documento, é assegurado por 5 Técnicas de CAO e 4 auxiliares, 1 Diretora Técnica.
Estrutura residencial	59	A ERPI é um estabelecimento destinado ao alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente. Promove e apoia o desenvolvimento de atividades de vida quotidiana de carácter lúdico, cultural e religioso, presta cuidados de saúde higiene e limpeza, e fornece uma alimentação adequada. Uma equipa multidisciplinar composta, à data de elaboração deste documento, por 25 auxiliares de diferentes serviços, 1 Encarregada Geral, 1 enfermeiro a tempo inteiro e 1 Enfermeiro a tempo parcial, 1 Animadora Social, 1 Diretora Técnica/ Assistente Social, 1 Médico e 1 Professor de Educação Física. Esta Equipa conta com a colaboração de 1 psicóloga e é responsável pela interação, acompanhamento, monitorização e adequação dos planos individuais, atendendo às necessidades e potenciais de cada pessoa.

6. 1. Recursos

O CPS possui um conjunto de recursos humanos diversificado, a saber: técnicos superiores, pessoal docente, pessoal auxiliar e colaboradores externos. A média de idades nos serviços da infância ronda os 46

anos, encontrando-se dotado de um quadro de pessoal estável, qualificado e experiente. Na valência da ERPI, média de idades anda pelos 50 anos, apresentando menor estabilidade e maior propensão para o absentismo por baixa médica.

Os órgãos sociais, aos quais compete a administração e a gestão, no quadro estatutário das IPSS, são compostos por Direção e Conselho Fiscal.

A Direção delega responsabilidades no Diretor Técnico para a ERPI e num Diretor Técnico e Pedagógico para as valências da Infância.

No sentido de garantir a participação dos utentes na vida da instituição, são promovidas regularmente reuniões, contatos presenciais, telefónicos ou através dos CTT ou e-mail.

Nos casos em que as crianças evidenciam necessidades educativas especiais, são sinalizadas para a Equipa Local de Intervenção Precoce de Seia.

As famílias cooperam com a Instituição na assistência e prestação de cuidados, no processo socialização e do ensino/aprendizagem, para além das comparticipações financeiras.

6.2. Parcerias

As Instituições da comunidade são também instâncias que viabilizam o desenvolvimento e organização de várias atividades e a formalização de protocolos de colaboração, considerados relevantes para a dinâmica do CPS.

Assim, podemos considerar no meio envolvente um conjunto valioso de infra-estruturas, instituições, com as quais o CPS possui acordos de colaboração, nomeadamente:

Identificação dos parceiros iniciais	Compromissos iniciais
Agrupamento de Escolas Dr. Guilherme Correia de Carvalho	➤ Disponibilizar os recursos da biblioteca escolar; ➤ Promover/dinamizar ações de intercâmbio intergeracional; ➤ Promover momentos de formação; ➤ Articulação pré-escolar e 1º Ciclo.
Equipa de Intervenção Precoce Local (ELI) de Seia	➤ Colaborar na deteção precoce de desvios no desenvolvimento; ➤ Providenciar a avaliação atempada das situações críticas; ➤ Disponibilizar os técnicos necessários para a intervenção, no âmbito das funções que lhe são cometidas; ➤ Colaborar na organização de ambientes educativos mais inclusivos.
LUXIUS e PSICOFOZ	➤ Apoio terapêutico
ISS I.P. – Centro Distrital da Guarda	➤ Atribuição de comparticipações; ➤ Monitorização dos processos ➤ Acompanhamento da ação da Instituição
Câmara Municipal de Seia	➤ Desenvolvimento de actividades de adaptação ao meio aquático;

	➤ Apoio técnico; ➤ Disponibilização de espaços; ➤ Participação/dinamização de atividades conjuntas.
Centro de Saúde de Seia	➤ Desenvolvimento de projetos/ atividades no âmbito da educação para a saúde.
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Seia	➤ Acompanhamento dos processos de promoção e proteção das crianças e jovens
Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	➤ Formação ➤ Medidas de integração laboral/ recursos humanos
Escola Profissional Serra da Estrela (EPSE)	➤ Formação contínua ➤ Estágios
Farmácia Melo	➤ Tratamento diferenciado para utentes e colaboradores da Instituição e familiares, através de descontos diretos em todos os produtos
Farmácia Coelho	➤ Organização medicamentosa para todos os utentes da ERPI
Laboratório de análises- CliniSeia	➤ Isenção de taxas para utentes e colaboradores da Instituição
Clínica de Saúde - CliniSeia	➤ Descontos nos serviços da Clínica para utentes e colaboradores da Instituição
Fornecedor alimentar - Afonso e Filhos	➤ Descontos em produtos alimentares
Otica Médica das Beiras (OMB)	➤ Descontos em produtos e serviços óticos
Posto de combustíveis GALP	➤ Desconto nos combustíveis

VII. Linhas de ação

Com o objetivo de gerar um impacto real e sustentado na qualidade das práticas pedagógicas e sociais, o Centro Paroquial de Seia aposta na diversificação de estratégias e metodologias de trabalho, que sejam simultaneamente específicas e transversais às diferentes respostas sociais. Esta abordagem permite garantir o respeito pela identidade e necessidades próprias de cada valência, sem perder de vista uma visão integrada e coerente. O desenvolvimento de práticas de qualidade exige a implementação de estratégias e

metodologias de intervenção alicerçadas no conhecimento técnico e científico. Partindo do pressuposto de que a motivação e o interesse promovem um maior envolvimento no processo de aprendizagem, o CPS julga prioritário apostar no desenvolvimento pessoal e no bem-estar das crianças, idosos e colaboradores, explorando o espaço circundante para criação de experiências que promovam aprendizagens significativas, em contato com a natureza.

No que se refere ao desenho curricular da Creche e do Pré-Escolar, este é dinamizado por cada educadora de infância, tendo por base as suas conceções pedagógicas e as orientações da equipa. As estratégias e metodologias são ajustadas de forma criativa ao grupo e a cada criança, permitindo que as aprendizagens aconteçam de forma significativa, motivadora e centrada na criança. A organização das respostas educativas assenta em princípios como a motivação, o envolvimento, a livre iniciativa e a implicação ativa, pilares essenciais para a construção da autonomia e do desenvolvimento emocional.

Neste sentido, o CPS investe na formação contínua das educadoras, capacitando-as com técnicas de intervenção pedagógica que favoreçam a autorregulação e o bem-estar das crianças. Exemplo disso foi a formação promovida com o apoio de uma psicóloga da instituição, focada na introdução de práticas de Atenção Plena (Mindfulness) e coaching educativo. A aplicação destas técnicas visa potenciar o desenvolvimento pessoal das crianças, a sua capacidade de concentração, reflexão, resiliência e gestão da frustração, contribuindo para uma maior intenção na ação e autocontrolo emocional.

Simultaneamente, o CPS adota uma visão educativa alicerçada no modelo life-span, que reconhece o desenvolvimento humano como um processo contínuo, desde a conceção até à morte. Esta abordagem procura contrariar a visão tradicional que atribui supremacia à infância e juventude e associa a velhice ao declínio. Pelo contrário, valoriza-se cada fase do ciclo de vida como única e contributiva para o crescimento pessoal. No caso dos idosos, esta perspetiva implica o estímulo constante ao desenvolvimento, através de desafios, aprendizagens, relações e experiências que mantêm o sentido de identidade, propósito e bem-estar.

O Centro Paroquial de Seia posiciona-se, assim, como uma resposta ativa às exigências de uma sociedade em constante transformação, respondendo com empenho às necessidades dos seus utentes, famílias, colaboradores e parceiros. Para isso, adota um modelo de reflexão estratégica partilhada, guiado por um desígnio comum que valoriza a cultura de participação, a inovação pedagógica e a construção de comunidades mais justas, humanas e solidárias.

7.1. Oferta de resposta intracurricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular na Infância inserem-se numa estratégia de articulação entre o funcionamento das atividades das educadoras de infância e o desenvolvimento de áreas mais específicas, que podem ser redefinidas anualmente de acordo com os interesses das crianças e encarregados de educação.

Infância

Creche: exploração de materiais, sons e ritmos - Música

Pré-escolar: Educação Musical

Educação Física

Natação

ERPI: Atividades de Animação Socio-cultural

Educação Física

As atividades de formação e iniciação religiosa são transversais a todas as respostas sociais.

7.2. Participação das famílias

A relação com as famílias é um pilar fundamental da identidade do Centro Paroquial de Seia. A sua participação ativa e envolvida concretiza-se a vários níveis, promovendo uma cultura de cooperação, corresponsabilização e construção partilhada do percurso educativo e social dos seus filhos e familiares.

Esta ligação reforça valores como a responsabilidade, o respeito, a cidadania e a valorização da diversidade cultural e de interesses, contribuindo para um ambiente institucional mais rico e participativo. As famílias são convidadas a colaborar na identificação de pontos fortes e áreas de melhoria da Instituição, a propor ideias para o Plano Anual de Atividades, a envolver-se na construção e análise dos Planos Individuais (PI) e a participar ativamente em reuniões gerais, sectoriais e encontros específicos, bem como nas atividades e projetos do quotidiano.

De destacar o índice de participação dos encarregados de educação nas reuniões de PI e nos projetos de sala, sinal claro do comprometimento e da confiança que depositam no trabalho desenvolvido pelo CPS.

Sempre que necessário, as famílias têm acesso direto à Direção Técnica ou à Direção da Instituição, com o intuito de analisar situações particulares, apresentar reclamações, sugestões de melhoria ou elogios, num ambiente de abertura e escuta ativa.

Para além disso, cada sala conta com dois representantes dos encarregados de educação, que participam em reuniões semestrais com a Direção. Estes encontros permitem conhecer os resultados da avaliação periódica e discutir assuntos relevantes relacionados com o funcionamento diário da Instituição, assegurando uma comunicação transparente, participativa e alinhada com os valores do CPS.

Esta proximidade fortalece laços, aproxima as famílias da vida institucional e contribui para a construção de um ambiente educativo mais coeso, inclusivo e orientado para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todos.

7.3. Educação para os valores num ambiente inclusivo

A promoção de um ambiente onde imperem os valores humanos e cristãos, vividos no dia a dia, é central na missão do Centro Paroquial de Seia. A educação para os valores assume-se como um caminho essencial para a construção de uma comunidade mais inclusiva, justa, acolhedora e feliz, onde todos – crianças, jovens, adultos e idosos – se sintam respeitados, valorizados e integrados.

Para que isso aconteça, torna-se fundamental assegurar um ambiente estável, previsível e seguro, sustentado por regras de convivência claras que ajudem cada pessoa a compreender o seu papel e a forma como pode contribuir para o bem-estar coletivo. As rotinas diárias são, por isso, oportunidades privilegiadas para reforçar o sentido de responsabilidade, solidariedade e respeito mútuo.

As equipas pedagógicas e técnicas empenham-se em tornar os valores institucionais vividos e partilhados, indo além do mero formalismo. Através do exemplo, do diálogo e da escuta, promovem práticas que colocam os valores no centro da ação – da atenção individual à cooperação em grupo, da empatia à autonomia.

Pretende-se construir, assim, um ambiente educativo disciplinado mas humanizado, onde o bom relacionamento entre crianças, idosos, educadores, auxiliares e técnicos seja expressão concreta de respeito pela diferença, valorização da diversidade e estímulo ao potencial individual. Só num contexto verdadeiramente inclusivo é possível garantir que cada pessoa possa crescer, aprender e sentir-se parte de uma comunidade ativa e solidária.

Este compromisso diário com a educação para os valores é um passo essencial na construção de uma Instituição que se quer cada vez mais aberta, ética e transformadora.

VIII. Planeamento estratégico

O Centro Paroquial de Seia (CPS) adota uma abordagem estratégica integrada e orientada por valores, que assenta na missão de oferecer bens e serviços de qualidade, ajustados às necessidades concretas das crianças, jovens, idosos e suas famílias. Este compromisso é concretizado numa lógica de responsabilidade social, procurando um equilíbrio entre qualidade e acessibilidade económica, sempre dentro de um quadro de desenvolvimento sustentável.

Reconhecendo-se como organização de economia social, o CPS estrutura a sua ação com base em princípios humanistas, participativos e solidários, valorizando:

- A dimensão humana acima do capital;
- A inclusão social como motor de justiça e coesão;
- Uma governação democrática e partilhada;
- A ligação ativa ao território e à comunidade;
- A autonomia de gestão com responsabilidade;
- A promoção de capital social, relacional e institucional.

Esta visão reforça o papel da instituição como agente de transformação social, em que usuários, colaboradores e restantes partes interessadas (stakeholders) são chamados a participar ativamente no processo de decisão e construção organizacional. Assumindo esta matriz, o CPS desenvolve a sua intervenção com uma orientação para a excelência e melhoria contínua, ancorada numa cultura de:

- Valorização do conhecimento e capacitação individual;
- Inclusão e bem-estar coletivo;
- Inovação e criatividade;
- Consciência ecológica e gestão eficiente de recursos;
- Espírito de pertença, cooperação e respeito pela diversidade.

8.1. Eixos Estratégicos e Objetivos Prioritários

A estratégia do CPS concretiza-se através de cinco eixos prioritários, que estruturam a ação institucional de forma clara, mensurável e coerente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

1. Qualidade de Serviço

- Identificar limitações e ineficiências nos serviços prestados;
- Adotar ferramentas digitais para automatização de tarefas;
- Desenvolver uma plataforma digital para recolha contínua de opiniões de utentes e famílias;
- Reforçar a formação dos profissionais com foco na empatia, comunicação e personalização da resposta.

2. Inovação e Desenvolvimento

- Potenciar ferramentas de gestão integrada pedagógica, organizacional e comunicacional;
- Enriquecer os percursos formativos com experiências artísticas e culturais;
- Fomentar a utilização dos espaços exteriores para atividades regulares;

- Promover projetos intergeracionais e colaborativos entre os diferentes públicos da instituição.

3. Sustentabilidade

- Sensibilizar para a sustentabilidade ambiental, social e económica;
- Organizar workshops com direção e stakeholders sobre práticas sustentáveis;
- Publicar um plano estratégico alinhado com os ODS e metas anuais;
- Aplicar ferramentas de *accountability* ambiental e social;
- Implementar soluções de ecoeficiência nos novos espaços edificados.

4. Participação Comunitária

- Realizar eventos abertos à comunidade que promovam o envolvimento social;
- Participar e liderar projetos com impacto comunitário;
- Estabelecer novas parcerias que promovam a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

5. Monitorização e Avaliação

- Definir indicadores de desempenho que permitam medir o progresso pedagógico, financeiro e ambiental;
- Recolher dados em tempo real para visibilizar o impacto das práticas adotadas;
- Elaborar recomendações periódicas para ajustar e melhorar a estratégia institucional.

Esta abordagem estratégica pretende consolidar um modelo de gestão participado, ético e eficiente, com impacto real nas pessoas, no território e no futuro coletivo.

IX. Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo ficará exposto em todas as respostas sociais, será apresentado nas reuniões internas, nas reuniões de pais, na página da Instituição e nas redes sociais.

X. Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação será feita através da verificação anual dos indicadores pré-definidos, permitindo ter uma visão sistémica do desempenho dos processos do CPS a curto e médio prazo. É um ação dinâmica enquadrada no ciclo de melhoria contínua “planear-agir-avaliar-adequar” (PDCA), com vista à consecução dos objetivos e metas delineados, verificando-se a pertinência, a coerência, a eficiência e o Follow-up quanto ao grau de concretização dos objetivos e desempenho dos processos.

Aprovado pela Direção:

Data: ____/____/____

O Presidente

(Pe. Joaquim Cardoso Pinheiro)